

## IMPACTOS DO PLÁSTICO E DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA VIDA MARINHA ODS (14)

Helena Kasue Yoshioka (Colégio Progressão)  
Isabel Malheiros Fogaça (Colégio Progressão)  
Isabela Kimie Niiyama (Colégio Progressão)  
Mariana Catto Ribeiro (Colégio Progressão)  
Vanessa Cristina Dias (Colégio Progressão)  
Beatriz Borges de Oliveira (Colégio Progressão - orientador)

Os oceanos são essenciais para a vida no planeta. Eles fornecem oxigênio, água potável, alimentos e ajudam a regular o clima. Mas, nos últimos anos, a ação humana tem afetado de forma irreversível os oceanos, causando grandes problemas, como o aquecimento das águas e a poluição por resíduos de todas as espécies. Este trabalho investigou os impactos do descarte inadequado de resíduos plásticos nos oceanos e o impacto deste nas mudanças climáticas e na vida marinha, além de propor alternativas de conscientização. O método envolveu revisão bibliográfica de diferentes fontes. Foram analisados estudos científicos, relatórios da ONU, dados sobre poluição e informações sobre espécies ameaçadas. Os resultados mostraram que o plástico afeta mais de 88% das espécies marinhas e que 70% do lixo encontrado nas praias brasileiras é plástico, principalmente embalagens. Um em cada dez animais que ingere plástico morre, e muitos deles estão ameaçados de extinção. Além disso, o aquecimento da água provoca falta de oxigênio, acidificação e deslocamento de espécies, podendo levar a um colapso dos ecossistemas até 2300 se nada mudar. Corais, fundamentais para a cadeia alimentar marinha e para reprodução de inúmeras espécies, ficam doentes ao entrar em contato com plástico, prejudicando outros animais, inclusive os seres humanos, que muitas vezes têm na pesca sua fonte de alimentação e sustento. Pequenas mudanças cotidianas podem ajudar muito. Usar sacolas e garrafas retornáveis, separar e destinar corretamente o lixo, evitar canudos e embalagens descartáveis e escolher produtos livres de plástico e microplásticos são mudanças simples, possíveis de serem aplicadas pela população. Também é importante criar e proteger áreas marinhas e estuários, maximizar o conhecimento sobre a cultura oceânica e criar incentivos fiscais para empresas que investirem em estratégias que minimizem os impactos antrópicos. Com essas ações, podemos garantir que os oceanos continuem a fornecer recursos naturais, regular o clima e sustentar a vida no planeta. Os resultados da minuciosa investigação bibliográfica nos sugerem, que atitudes simples em nosso dia a dia tem pouco impacto na rotina, porém, representam um grande avanço na preservação da vida marinha e o equilíbrio ambiental.

**Palavras-chave:** Poluição marinha; Mudanças climáticas; Plásticos; Vida marinha; Sustentabilidade.

**Referências:**

IBERDROLA. **Como o plástico vai parar no oceano**. Disponível em:  
<https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/como-o-plastico-vai-parar-no-oceano>.  
Acesso em: 1 ago. 2025.

INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE (IUCN). **Mudanças climáticas e vida marinha**. Disponível em:  
<https://mamiferosaquaticos.org.br/blog/mudancaclimaticasevidamarinha>. Acesso em:  
1 ago. 2025.

OCEANA. **Combate à poluição marinha por plásticos**. Disponível em:  
<https://brasil.oceana.org/campanhas/combate-a-poluicao-marinha-por-plasticos/>.  
Acesso em: 1 ago. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **ODS 14 – Proteger a vida marinha**. Disponível em: <https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/comprometidos-objetivos-desenvolvimento-sustentavel/ods-14-proteger-a-vida-marinha>. Acesso em:  
10 set. 2025.

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (SEMIL). **Plástico: impactos ambientais**. Disponível em:  
<https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/plastico/>. Acesso em:  
10 set. 2025.